

VIVÊNCIAS TRAUMÁTICAS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA PODEM CAUSAR DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS EM SOBREVIVENTES DA COVID-19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SILVA; Sumayla Gabrielle Nascimento da ¹, BRAGA; Fernando Cesar de Souza ², CARVALHO; Lucas Mendes ³, SANTOS; Ozélia Sousa ⁴

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, uma nova cepa de betacoronavírus capaz de provocar quadros graves de síndrome respiratória aguda grave foi confirmada. O isolamento social e as políticas de distanciamento maximizaram o sentimento de solidão e intensificaram o estresse na população sobrevivente da pandemia de COVID-19. A partir da confirmação, pela OMS, do *status* de pandemia em março de 2020, além da disseminação do vírus, passou a ocorrer um crescimento de casos de problemas psíquicos principalmente em sobreviventes da COVID-19, como previsto por experiências de epidemias passadas. Com a carência de estudos que avaliem esses parâmetros em sobreviventes, urge a necessidade de analisar tais fatores. **Objetivo:** Verificar e analisar a existência de possíveis impactos psicológicos e problemas psiquiátricos em pacientes sobreviventes à COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** Este é um estudo transversal de caráter quantitativo, onde os participantes utilizaram a plataforma online do Google Forms para responder a um formulário com perguntas fechadas sobre as suas experiências antes, durante e após a infecção pelo vírus SARS-CoV-2. A amostra conta com participantes de todos os 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Todas as análises estatísticas foram processadas no software SPSS (Statistical Package for Social Sciences), versão 23.0. Ademais, foram utilizados os testes qui-quadrado e teste-T para a análise e comparação de dados. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará com o seguinte número do CAAE: 36046620.0.0000.0018. **Resultados:** Com um $n = 543$, a amostra foi dividida em indivíduos que tiveram ou não tiveram morte de algum(ns) familiar(es) ou amigo(s) pela COVID-19. Com uma pequena diferença em relação a eventos potencialmente traumatizantes durante a pandemia de COVID-19, o grupo com alguma vivência de morte apresentou maiores potenciais traumáticos que colaboram para o desenvolvimento de distúrbios psíquicos, como depressão, ansiedade, insônia e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), durante o período de pandemia (Sim = 37.7%; Não = 23.5% de indivíduos com traumas durante o período pandêmico no Brasil; $p < 0.001$; $\phi = 0.15$). **Conclusão:** A partir da análise do estudo, é possível inferir que indivíduos que vivenciaram eventos relativos à morte associado ao novo coronavírus, com prováveis características de trauma, estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de distúrbios psíquicos durante o período da pandemia da COVID-19.

¹ Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, sumaylagabrielle@gmail.com

² Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, fernando-cesar@outlook.com

³ Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, lucasmencarvalho@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, ozeliasousa@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios psiquiátricos, Saúde mental, Sobreviventes da COVID-19

¹ Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, sumaylagabrielle@gmail.com
² Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, fernando-cesar@outlook.com
³ Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, lucasmencarvalho@hotmail.com
⁴ Universidade Federal do Pará - Campus Altamira, ozeliasousa@hotmail.com